

DNE 027/2023

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2023

À Fundação Petrobras de Seguridade
Leonardo Moraes – Presidente

Assunto: Adiamento do PED 2021 - Plano de Equacionamento de Deficit do PPSP-R - Plano Petros do Sistema Petrobrás

A direção da Federação Única dos Petroleiros solicita, em caráter de urgência, o adiamento do PED 2021 - Plano de Equacionamento de Deficit do PPSP-R - Plano Petros do Sistema Petrobrás dos repactuados referente ao exercício de 2021.

As contribuições decorrentes do PED 2021 começam a ser cobradas a partir do dia 25 deste mês.

Nesse sentido, sugerimos que essa direção submeta ao Conselho Deliberativo a proposição de enviar a Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar essa proposta, pelo prazo mínimo de 90 dias.

Durante esse período, segundo informação da Secretaria de Previdência Complementar e Regimes Próprios do Ministério da Previdência, numa recente reunião realizada com direção desta Federação, no dia 31/03/2023, em breve, haverá uma revisão geral de toda legislação infra constitucional da previdência complementar.

Nessa revisão, principalmente nas resoluções do CNPC - Conselho Nacional da Previdência Complementar, uma das prioridades, segundo a Secretaria, será a Resolução CNPC número 43/2021 quanto a mudança na forma de contabilização dos títulos públicos, nas carteiras de investimentos das Fundações, o que poderá aumentar contabilmente o patrimônio do PPSP-R (Plano Petros do Sistema Petrobrás dos repactuados) e eliminar a necessidade de cobrança do PED 2021.

Caso haja necessidade, sugerimos que seja feito contato com a nova gestão da Previc, quanto à pertinência da proposição do adiamento do PED 2021.

Além disso, ressaltamos a importância desta Fundação realizar a suspensão opcional dos empréstimos enquanto perdurar as tratativas sugeridas acima, de modo a minimizar os impactos econômicos e sociais para os participantes e assistidos.

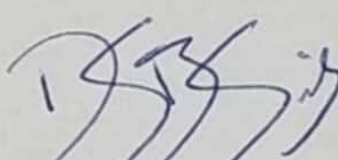
Desta forma, aguardamos o atendimento da nossa solicitação. Os participantes e, principalmente os assistidos (aposentados e pensionistas) estão enfrentando graves problemas financeiros, devido a cobrança dos PEDs 2015 e 2018 e será agravado, mais ainda, com a cobrança de um novo equacionamento.



Lembrando que a própria direção da Petros, em um programa ao vivo, informou a todos os participantes e assistidos da Petros, que a citada mudança, na contabilização dos títulos públicos, pelo valor da data do seu vencimento, aumentará contabilmente o valor do patrimônio do PPSP-R e também do PPSP-NR (Plano Petros do Sistema Petrobrás dos não repactuados) evitando a necessidade de outros equacionamentos além do PED 2015 e o PED 2018.

Nestes termos, aguardamos o atendimento da nossa solicitação e nos colocamos à disposição dessa direção para dirimir qualquer dúvida.

Cordialmente,



Deyvid Bacelar - Coordenador Geral
FUP - Direção Colegiada

Recebido em: 4/04/2023

